

POEMAS

PAULO FERRAZ*

AO PÉ DO RÁDIO

O ouvido é elemento
preciso num jogo
sem bola travado
só pelas palavras
na orelha, sua arena.

A PARTIR DA TOPOGRAFIA

Aprende-se muito
com a ausência. Cito a arte
da cartografia, do
paciente desenho
feito olhos a dentro
sem régua ou compasso,
com o qual catalogo, a
posteriori, pintas,
sinais de nascença, e as
(não sem ser *expert* no
teodolito) marcas
de uma catapora.

(*) Paulo Ferraz nasceu em 1974 no Mato Grosso e lá viveu por 20 anos. Em 1995 se transferiu para São Paulo para estudar Direito no Largo de São Francisco. Colou grau em 1999, ano em que lançou seu primeiro livro "Constatação do Óbvio", pelo Selo Sebastião Grifo. Com esse livro – devidamente reintitulado como "Rés do Chão" – recebeu menção honrosa no *Concurso Nascente* (USP/ Editora Abril) de 1999.

BECO DO CANDEEIRO

Todos carregam engastada
na alma a sua rua Lopes Chaves,
menos eu, pois tive o beco
do candeeiro extraído, mesmo
sem nele ter caminhado.
Carrego é um buraco. Alguém que
conheça o rato me avise,
vou lá e tomo na porrada.